

0891 - CULTIVO DE HORTA COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES

- Sarah Cândido Franca (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Priscila Lima de Souza (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Raema Fortes Vicente Cardoso (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Amanda Capeletti Vendrami (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Luiza Cristina Godim Domingues Dias (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu) - sarahcandidof@yahoo.com.br.

Introdução: De acordo com a OMS, o consumo insuficiente de frutas e hortaliças aumenta o risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e está entre os 10 fatores de risco que mais causam mortes e doenças em todo o mundo. No Brasil, estima-se que a ingestão destes alimentos corresponda a menos da metade das recomendações nutricionais. Dentre os fatores para o baixo consumo destaca-se o desconhecimento da população sobre a importância desses alimentos para a saúde. Tendo em vista que o peso e a estatura são as medidas antropométricas mais utilizadas para avaliação e monitoramento ponderal e estatural durante a infância, e que as escolas são espaços privilegiados para a construção do conhecimento, a educação alimentar e nutricional nestes espaços é primordial. **Objetivos:** investigar a prevalência de sobrepeso e obesidade e incentivar o consumo de frutas, legumes e verduras por meio de implantação de horta escolar. **Métodos:** A presente pesquisa foi desenvolvida durante os meses de março à junho de 2011 em um Centro de Educação Infantil Municipal de Botucatu. Para avaliação antropométrica, a amostra utilizada foi de conveniência, com crianças matriculadas na etapa 1. Para mensuração do peso, foi utilizada balança digital portátil. Para mensuração da estatura, foi utilizada fita métrica afixada na parede. A definição do estado nutricional seguiu o preconizado pela OMS, 2006. O preparo da horta foi realizado sob orientação da subsecretaria da agricultura de Botucatu e das alunas participantes. Foi elaborado um cronograma iniciando com atividades lúdicas de teatro, jogo da memória, narração de histórias, uso dos 5 sentidos para desvendar os legumes escondidos e as características de hortaliças e frutas, desenhos para colorir, inter-relação com conceitos de biologia, música de incentivo, colheita e distribuição dos vegetais cultivados na horta. **Resultados:** Foram avaliadas 72 crianças (3-4anos), sendo 2,8% com baixo peso; 69,4% eutróficas; 18,1% com risco para sobrepeso; 6,9% em sobrepeso e 2,8% obesidade. Com a primeira atividade proposta, foi possível identificar em linhas gerais, os hábitos alimentares dos alunos, para, em seguida ressaltar explicações rápidas e objetivas sobre os legumes, as verduras e as frutas e conceitos de biologia aliados à nutrição. Após 2 meses de cultivo, houve colheita e distribuição às crianças.